

Departamento de Economia Rural - DERAL










CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

17 a 23 de outubro de 2023

Nos dias 17, 18 e 19, ocorreram chuvas e ventos fortes em todo o estado, assim, mantendo o risco de incêndio baixo. Na sexta-feira (20), o tempo se estabilizou e houve predomínio do sol na maioria das regiões do Paraná, com nebulosidades apenas ao leste. A estabilidade permaneceu até o dia 23 (segunda - feira), havendo uma elevação na temperatura.

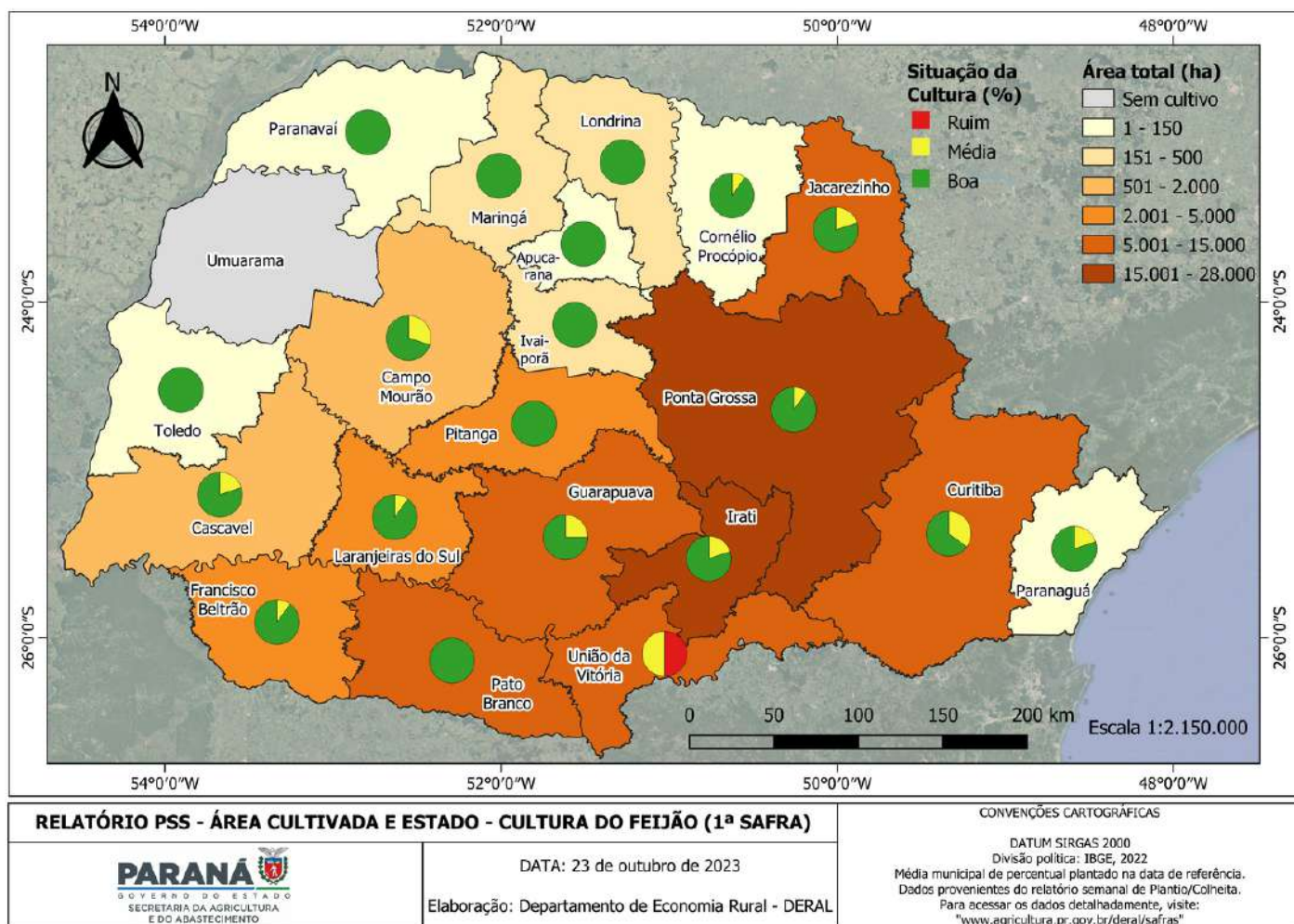


Plantio, colheita e situação de lavouras selecionadas referentes ao dia **23/10/2023**

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			FENOLOGIA*					
	Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2022/23											
 Batata <i>(2ª safra)</i>	100	97	-	10	90	-	-	-	-	-	100
 Café	100	99	3	15	82	-	-	-	-	-	100
 Cevada	100	17	4	29	67	-	-	-	-	20	80
 Milho <i>(2ª safra)</i>	100	100	-	25	75	-	-	-	-	-	100
 Trigo	100	84	5	30	65	-	-	-	-	21	79
Safra 2023/24											
 Batata <i>(1ª safra)</i>	94	-	4	24	72	5	55	-	40	-	-
 Feijão <i>(1ª safra)</i>	79	-	1	17	83	16	71	9	2	2	-
 Milho <i>(1ª safra)</i>	91	-	2	11	87	5	95	0	-	-	-
 Soja	58	-	-	8	92	28	72	-	-	-	-

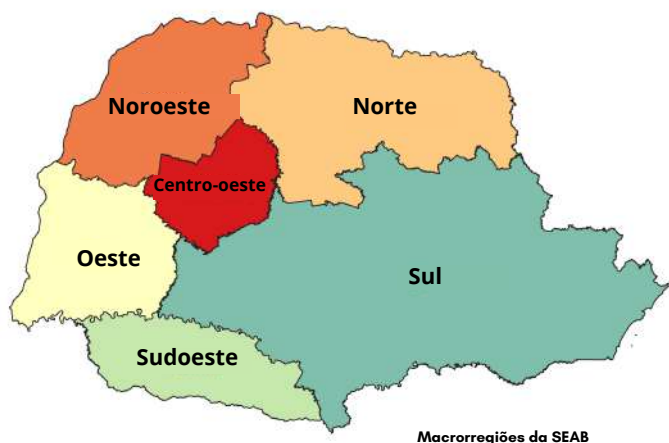
Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA CULTIVADA E CONDIÇÕES DO FEIJÃO (1ª SAFRA)



NORTE

Na sequência destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



A colheita de trigo e milho da 2ª safra está chegando ao final. As chuvas prejudicaram a qualidade da pequena parte restante a ser colhida, e a estimativa de produção será revisada para baixo para as últimas lavouras de trigo.

A colheita do café está praticamente concluída, porém o baixo preço de mercado tem resultado em poucas vendas. Os cafezais já estão apresentando novas floradas.

A colheita da cana-de-açúcar avançou dentro do possível nas últimas semanas, devido às condições climáticas.

Norte - continuação

O plantio das culturas de verão foi intensificado no final de semana, aproveitando o tempo firme e a previsão de precipitações para os próximos dias. Até o momento as lavouras, em geral, apresentam um bom desenvolvimento.

Historicamente o percentual plantado de soja é um dos maiores já registrados para esta época do ano, o que pode contribuir para um possível aumento na área do milho de 2ª safra, considerando a possibilidade de plantio no mês de fevereiro do próximo ano.

O plantio de tomate, safra normal, está finalizado, com as plantas em diversas fases de desenvolvimento.

Até o momento, os rios, riachos e nascentes mantêm volumes normais, e a pastagem está com boa massa, também devido às chuvas. Os preços do boi e da vaca estão novamente em alta.

Os últimos eventos climáticos causaram prejuízos em vários municípios, com pontos de inundação e danos a estruturas de ruas e diversas propriedades particulares, principalmente aquelas localizadas em áreas de baixada

NOROESTE

Os produtores de soja intensificaram o plantio nos últimos dias, e, portanto, a situação da semeadura permanece diversificada, levando em consideração as condições climáticas regionais. Em lugares pontuais, a germinação não está ocorrendo uniformemente devido à falta de chuvas.

O plantio de mandioca está em andamento, e as áreas recentemente cultivadas estão apresentando um bom desenvolvimento vegetativo.

As áreas de pastagem foram beneficiadas pelas últimas precipitações, o que promoveu o crescimento vegetativo das plantas.



Plantio em Jataizinho, por Paulo Mileo

SUDOESTE

A colheita do trigo está se aproximando do final, entretanto, a produtividade e a qualidade do trigo têm diminuído, principalmente devido à presença de doenças. As últimas lavouras a serem colhidas também devem apresentar problemas devido ao período chuvoso.

No caso do milho, a dificuldade reside nos tratamentos fitossanitários e na aplicação de ureia. Até o momento, a cultura está se desenvolvendo dentro das expectativas, mas com grande incidência de cigarrinhas. A cultura do feijão ainda possui uma parcela de área a ser plantada, a qual será concluída assim que as condições climáticas melhorarem.

O plantio da soja evoluiu lentamente nos últimos dias, causando apreensão entre os produtores devido ao atraso no plantio por conta das chuvas. No entanto, as lavouras já plantadas estão com bom desenvolvimento.

As áreas de batata também estão enfrentando problemas devido ao excesso de umidade.

Alguns produtores de hortaliças, que não têm cultivo protegido, registraram grandes perdas devido às chuvas e ao vento.

Percebe-se que muitas lavouras sofreram danos com as chuvas intensas, necessitando de melhorias no sistema de conservação.

OESTE E CENTRO-OESTE

Está se confirmando uma produtividade recorde na região para o milho safrinha e uma quebra acentuada na produtividade do trigo, devido ao clima de temperatura alta, favorecendo o aparecimento de doenças como giberela e bruzone, que afetaram de forma significativa a produção e qualidade do grão.

O plantio da safra de soja 23/24 está quase concluído. As lavouras que foram semeadas no início do período recomendado pelo zoneamento apresentam folhas amareladas e cotilédones caídos, o que indica que as plantas possuem um número mínimo de folhas e raízes para seu desenvolvimento. Por outro lado, as lavouras semeadas nas últimas semanas continuam com um bom desenvolvimento vegetativo.

No que diz respeito ao milho, praticamente todo o plantio foi concluído e está em boas condições, iniciando a fase de floração. Mesmo com o calor intenso dos últimos dias e algumas áreas registrando poucas chuvas, as lavouras não apresentam danos visíveis e não sofrem com a falta de umidade. Foram feitas algumas aplicações de herbicidas para controlar o milho tigueria e a população de cigarrinhas. A cultura do milho, conforme previsto, tem uma área cada vez menor no verão, mas está também em condições normais de lavoura.

A cultura do feijão está em boas condições, principalmente após as chuvas da semana anterior.

SUL

As culturas de inverno, como trigo e cevada, que estão em fase de colheita, sentem os impactos do excesso de umidade. Os produtores aguardam uma melhoria das condições climáticas para continuar a colheita. As últimas áreas colhidas apresentaram produção e qualidade muito baixas. Foram registrados também acamamentos parciais nas duas culturas.

O excesso de umidade no solo também tem impossibilitado a realização dos tratos culturais e já está causando prejuízos pontuais nas lavouras da safra 23/24, que estavam apresentando um bom desenvolvimento inicial. Isso afeta especialmente culturas como feijão, sobretudo nas áreas mais declivosas e desprotegidas, bem como nas baixadas. No entanto, a condição climática com chuvas nas últimas semanas tem favorecido as culturas de verão de forma geral.

O plantio de soja, feijão e batata ficou paralisado nos últimos dias. Especificamente para soja, o plantio está sofrendo atraso, pois houve uma paralisação nos trabalhos e alguns produtores nem começaram a semeadura. A preocupação é com a concentração do plantio que poderá trazer problemas com o manejo e aumento dos riscos climáticos. Há relatos de podridão de raiz em plantas recém-emergidas, o que deve se acentuar com a continuidade das chuvas. Também há a possibilidade de alguns replantios devido à compactação do solo.

O milho é a cultura que apresenta melhor condição, inclusive as chuvas contribuíram para a diminuição da pressão causada pela cigarrinha.

As chuvas consecutivas também têm paralisado a extração e o transporte de madeira, leite e até mesmo o transporte de alunos, já que muitas estradas rurais foram danificadas.



Batata em Contenda, por Edson Kupka

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Luis Felipe de Lima Martini, Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

Estagiária

Luiza Helena Machado Argenta

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges

Cascavel - Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga

Cianorte - Anne Caroline Testa

Cornélio Procópio - Devanir Ladeira; Paulo Rogerio Abrao Mileo

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolpho da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade

Londrina - Luis Moraes Neto; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis;

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - **Estagiária:** Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantroba

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais